



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

LUANA MORAES DOS SANTOS

**ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM A
SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: REVISÃO INTEGRATIVA**

**JUAZEIRO DO NORTE
2023**

LUANA MORAES DOS SANTOS

**ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM A
SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado em Fisioterapia.

Orientador: Prof. Esp. Paulo César de Mendonça

JUAZEIRO DO NORTE
2023

LUANA MORAES DOS SANTOS

**ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM A
SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: REVISÃO INTEGRATIVA**

DATA DA APROVAÇÃO: 26 / 06 / 2023

BANCA EXAMINADORA:

Paulo César de Mendonça

Professor(a): Esp. Paulo César de Mendonça
Orientador

Antônio José dos Santos Camurça

Professor(a): Me. Antônio José dos Santos Camurça
Examinador 1

Terentia Batista Sá de Norões

Professor(a): Ma. Terentia Batista Sá de Norões
Examinador 2

JUAZEIRO DO NORTE
2023

ARTIGO ORIGINAL

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Luana Moraes dos Santos¹, Paulo César de Mendonça ²

Formação dos autores

- 1- Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.
- 2- Professor do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.

Correspondência:

1-Email: lumoraesfisioterapia@gmail.com

2-Email: paulocesar@leaosampaio.edu.br

Palavras-chave: Síndrome de Guillain-Barré. Reabilitação. Guillain-Barré.

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é definida como uma polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda, de caráter autoimune, apresentando incidência de 1 a 2 casos em cada 100 mil pessoas, sendo capaz de atingir ambos os sexos e em qualquer idade, acometendo principalmente o indivíduo entre 20 e 40 anos de idade. O objetivo desse estudo foi identificar as abordagens fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de pacientes com Síndrome de Guillain-Barré, através da revisão integrativa. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura com caráter explorativo. As bases de dados consultadas foram através das bases online: Physiotherapy Evidence Database (PEDro), National Library of Medicine National Center for Biotechnology Information (PUBMED) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). A base do descritor foi “guillain-barré”, porém, foram utilizadas nas plataformas digitais supracitadas os descritores e os termos a seguir em português e inglês: na PEDro foi utilizado o descritor “guillain-barre”, na PUBMED foi utilizado o descritor “síndrome de guillain-barré” em combinação com “reabilitação” utilizando o operador booleano “AND”, e na SciELO foi utilizado o termo “síndrome de guillain-barré”. A busca do período temporal ocorreu entre 2016 a 2022. O procedimento da coleta de dados foi realizado em três etapas após a aplicação dos descritores de saúde proposto. Na etapa 01: foi realizada a leitura do título e resumo; a etapa 02: leitura da íntegra dos artigos após a aplicação dos filtros de inclusão e exclusão e a etapa 03: foi realizada a seleção final dos estudos de acordo com cada bases de dados supracitadas. **Resultados:** 3 estudos apontam acerca da contribuição da reabilitação no processo de melhora dos resultados funcionais dos pacientes com SGB, além da contribuição na recuperação neurológica dos mesmos; 3 estudos destacam a efetividade e potencialização de ganhos no processo de reabilitação de pacientes com SGB através da combinação das diferentes técnicas de reabilitação tendo por base a oferta de uma grande variedade de estímulos e 4 estudos apontam acerca da efetividade do desenvolvimento de programas de reabilitação multidisciplinar nas melhorias funcionais motoras e no desempenho das atividades de vida diária (AVD's), prevenindo a deterioração da função desses pacientes. **Conclusão:** Pode-se perceber através do estudo que a fisioterapia é essencial na reabilitação de pacientes com síndrome de Guillain-Barré, destacando a importância da criação de estratégias de intervenção que visem potencializar resultados positivos em seus ganhos cinético-funcionais, tendo sensibilidade por parte dos profissionais para escolhas corretas.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain-Barré. Reabilitação. Guillain-Barré.

ABSTRACT

Introduction: Guillain-Barré Syndrome (GBS) is defined as an acute inflammatory demyelinating polyradiculoneuropathy, of an autoimmune nature, with an incidence of 1 to 2 cases in every 100,000 people, being able to affect both sexes and at any age, affecting mainly the individual between 20 and 40 years of age. The aim of this study was to identify the physiotherapeutic approaches used in the treatment of patients with Guillain-Barré Syndrome, through an integrative review. **Methodology:** This study is an integrative literature review with an exploratory character. The databases consulted were online: Physiotherapy Evidence Database (PEDro), National Library of Medicine National Center for Biotechnology Information (PUBMED) and the Scientific Electronic Library Online (SciELO). The descriptor base was “guillain-barré”, however, the following descriptors and terms in Portuguese and English were used in the aforementioned digital platforms: in PEDro the descriptor “guillain-barre” was used, in PUBMED the descriptor “ guillain-barré syndrome” in combination with “rehabilitation” using the Boolean operator “AND”, and in SciELO the term “guillain-barré syndrome” was used. The search for the time period occurred between 2016 and 2022. The data collection procedure was carried out in three stages after applying the proposed health descriptors. In step 01: the title and abstract were read; step 02: reading the full articles after applying the inclusion and exclusion filters and step 03: the final selection of studies was performed according to each database mentioned above. **Results:** 3 studies point to the contribution of rehabilitation in the process of improving the functional results of patients with GBS, in addition to the contribution to their neurological recovery; 3 studies highlight the effectiveness and potentiation of gains in the rehabilitation process of patients with GBS through the combination of different rehabilitation techniques based on the offer of a wide variety of stimuli and 4 studies point to the effectiveness of the development of multidisciplinary rehabilitation programs in motor functional improvements and in the performance of activities of daily living (ADL's), preventing the deterioration of function in these patients. **Conclusion:** It can be seen through the study that physiotherapy is essential in the rehabilitation of patients with Guillain-Barré syndrome, highlighting the importance of creating intervention strategies that aim to enhance positive results in their kinetic-functional gains, with sensitivity on the part of professionals for correct choices.

Keywords: Guillain-Barré Syndrome. Rehabilitation. Guillain-Barré .

INTRODUÇÃO

Em 1916, Georges Guillain, Jean Alexandre Barré e André Strohl identificaram em soldados do exército francês, uma patologia que apresentava em seus sinais e sintomas uma paralisia aguda com perda de reflexo (COSTA *et al.*, 2020). A mesma, posteriormente foi nomeada de Síndrome de Guillain-Barré. Essa síndrome se trata de uma doença rara e autoimune, caracterizada como uma polineuropatia inflamatória desmielinizante aguda, ou seja, quando o sistema imunológico do indivíduo passa a atacar a bainha de mielina. Com o comprometimento da mesma, os impulsos nervosos ficam mais lentos, ocasionando fraqueza motora ascendente, podendo atingir os membros inferiores (MMII), membros superiores (MMSS), músculos respiratórios, tronco e face (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

A incidência da Síndrome de Guillain-Barré é de 1 a 2 casos em cada 100 mil pessoas, sendo capaz de atingir ambos os sexos e em qualquer idade, acometendo principalmente o indivíduo entre 20 e 40 anos de idade (LEONHARD *et al.*, 2021). Seu diagnóstico ocorre primeiramente de forma clínica e para a confirmação do quadro clínico deve-se realizar o diagnóstico laboratorial através da análise do líquido cefalorraquidiano ou através do diagnóstico eletrofisiológico (MORAES *et al.*; 2015).

Os tratamentos utilizados para a Síndrome de Guillain-Barré são a Plasmaferese e a Imunoglobulina Humana Intravenosa (IGIV) (LIMA; CAVALCANTI, 2020). Porém, os indivíduos diagnosticados com a SGB necessitam não só de tratamento clínico, como também de um acompanhamento fisioterapêutico precoce (TOMAZINI, 2022). A fisioterapia proporciona a prevenção das mais diversas complicações apresentadas por esses pacientes, promovendo a diminuição da perda de força muscular ocasionada pela paralisia flácida, e auxiliando na manutenção do trofismo muscular, vale ressaltar que por mais que as abordagens fisioterapêuticas sejam diferentes, elas irão colaborar para a melhora da qualidade de vida desses pacientes (BATISTA *et al.*, 2021).

Diante disso, a fisioterapia aquática é fundamental para contribuir no tratamento, pois o fisioterapeuta irá reabilitar esse indivíduo de diversas formas, utilizando a sua criatividade e tornando o tratamento mais dinâmico, sem sobrecarregar as articulações do paciente, podendo trabalhar o equilíbrio, a mobilização passiva e ativa, a readequação da marcha, o alongamento e o fortalecimento muscular, proporcionando melhora global do paciente. Vale salientar

também a importância da fisioterapia neurofuncional que irá promover a melhora das funções motoras e neurológica, fazendo com que esse indivíduo obtenha independência em suas Atividades de Vida Diária (AVD) (CARVALHO *et al.*; 2019).

A SGB é um acometimento progressivo e ascendente, podendo comprometer os membros inferiores, membros superiores, face e músculos respiratórios, podendo o indivíduo apresentar fraqueza muscular ascendente, edema, dor, pressão alta, falência respiratória e imobilismo. Sabendo disso, o desenvolvimento deste trabalho parte da seguinte questão: Como a fisioterapia pode contribuir para o tratamento de pacientes com a Síndrome de Guillain-Barré?

A inquietação para realizar essa pesquisa surgiu a partir do estágio supervisionado ao qual a pesquisadora participa, no setor de fisioterapia aquática, em que foi possível atender um paciente com a Síndrome de Guillain-Barré, além de se tratar de uma doença rara e autoimune, surgindo então o desejo em pesquisar sobre a temática referida, tendo em vista, que houve um aumento das internações por SGB a partir de 2015, concomitante com a introdução do vírus Zika. Desta forma, o referente estudo objetiva-se por identificar as abordagens fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de pacientes com Síndrome de Guillain-Barré, através da revisão integrativa. E como objetivos específicos: Apontar as principais manifestações e sequelas da Síndrome de Guillain-Barré nos estudos selecionados; Descrever os efeitos da fisioterapia que respondem as manifestações do indivíduo acometido pela Síndrome de Guillain-Barré; Elencar os recursos e técnicas utilizadas no tratamento de pacientes com Síndrome de Guillain-Barré.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura com caráter explorativo com intuito de aprofundar os conhecimentos a respeito dos pacientes com Síndrome de Guillain-Barré, uma vez que, segundo Ercole e Melo (2014, p. 9) “A revisão integrativa é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente.” E, por conta disso, o trabalho se encaixa na pesquisa em questão.

As bases de dados consultadas foram através das bases online: Physiotherapy Evidence Database (PEDro), National Library of Medicine National Center for

Biotechnology Information (PUBMED) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de agosto de 2022 a junho de 2023.

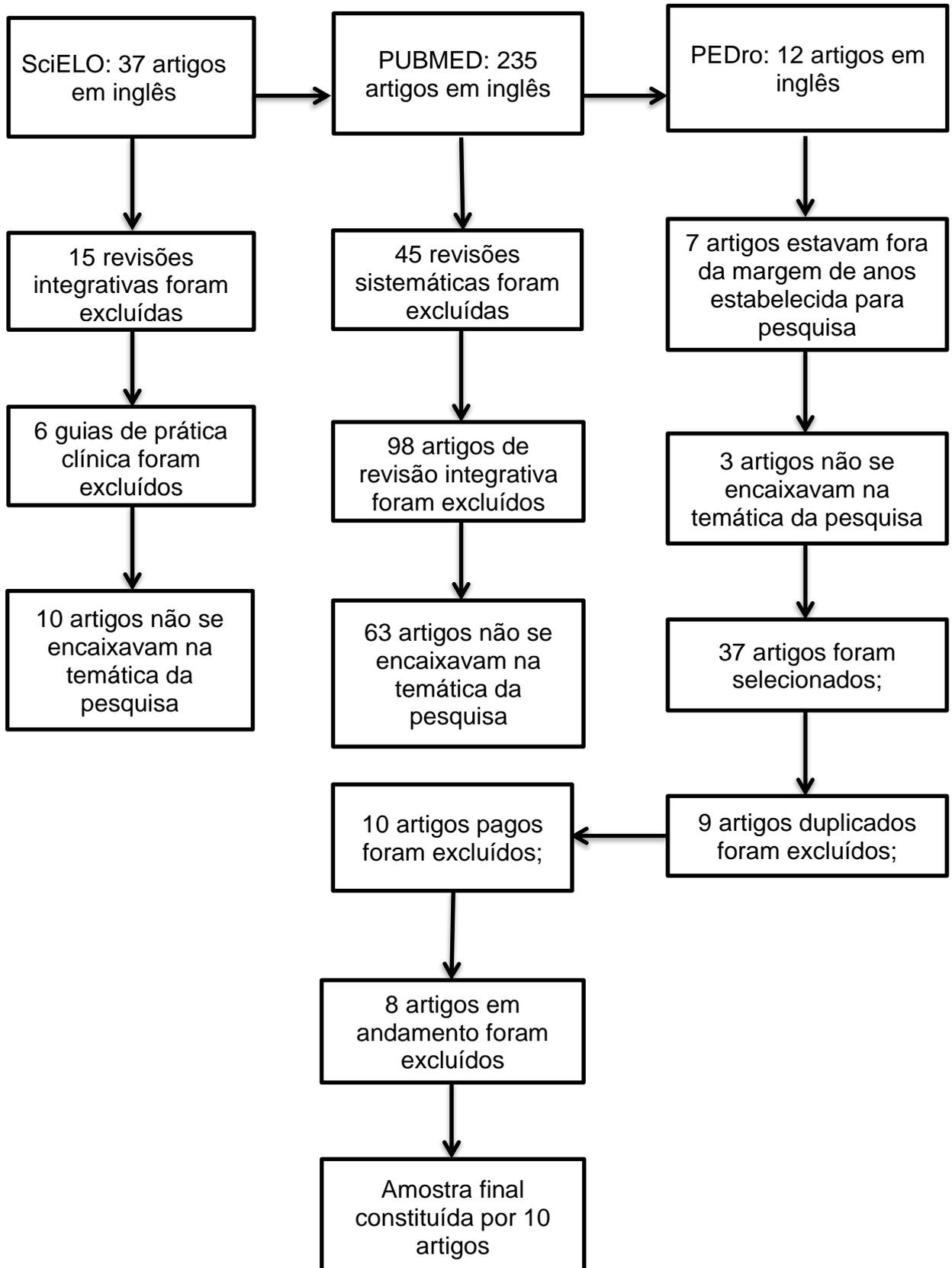
A base do descritor foi “guillain-barré”, porém, foram utilizadas nas plataformas digitais supracitadas os descritores e os termos a seguir em português e inglês: na PEDro foi utilizado o descritor “guillain-barre”, na PUBMED foi utilizado o descritor “síndrome de guillain-barré” em combinação com “reabilitação” utilizando o operador booleano “AND”, e na SciELO foi utilizado o termo “síndrome de guillain-barré”. A busca do período temporal ocorreu entre 2016 a 2022.

Cada documento identificado foi revisado e assegurado conforme os seguintes critérios de inclusão: artigos cuja temática aborde a Síndrome de Guillain-Barré (SGB) e suas características e que apresentem informações sobre as alterações funcionais e sintomas apresentados pelos indivíduos acometidos. Sendo excluídos artigos anteriores ao ano de 2016, artigos pagos, os artigos que correspondam a estudos de revisão, inconclusivos, teses, resumos e dissertações e artigos encontrados de forma duplicada nos locais de pesquisa.

O procedimento da coleta de dados foi realizado em três etapas após a aplicação dos descritores de saúde proposto. Na etapa 01: foi realizada a leitura do título e resumo; a etapa 02: leitura da íntegra dos artigos após a aplicação dos filtros de inclusão e exclusão e a etapa 03: foi realizada a seleção final dos estudos de acordo com cada bases de dados supracitadas.

Após a coleta de dados os resultados foram inseridos em uma tabela para melhor explanação dos estudos selecionados categorizados na tabela com: Autor/ano, objetivo, intervenção e desfecho. E os resultados foram apresentados de forma discursiva associando aos objetivos do presente estudo.

O presente estudo selecionou inicialmente 284 artigos, através uma análise quanto a síntese dos dados extraídos dos artigos selecionados de forma descritiva, possibilitando observar e descrever os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão. Abaixo segue o fluxograma no processo da seleção:

FLUXOGRAMA

RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída por 10 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, 1 foram encontrados na base de dados PEDro, 7 na PUBMED e 2 na SciELO. A tabela abaixo representa as especificações de cada um dos artigos, onde foi representada com os seguintes dados: autor, ano de publicação, objetivo, intervenção e desfecho.

Tabela 1 Artigos levantados nas bases de dados PEDro, PUBMED e SciELO

ARTIGO	OBJETIVO	INTERVENÇÃO	DESFECHO
Shah et al., 2022	Avaliar se um programa de exercícios individualizados e supervisionado oferece mais benefícios na melhora da independência funcional em pacientes na fase crônica da síndrome de Guillain-Barré do que um programa de exercícios em casa e identificar como os dois programas de exercícios se comparam em relação a seus efeitos na força muscular, fadiga, dor e qualidade de vida	16 participantes foram alocados em 2 grupos: experimental, onde foram alocados para sessões de 60 minutos de exercícios de fortalecimento, resistência e respiração supervisionados, treinamento de marcha e controle da dor, duas a três sessões/semana durante 12 semanas; e controle submetido a um programa domiciliar de sessões de 30 minutos de exercícios de manutenção e educação em autogestão, duas a três sessões/semana durante 12 semanas.	O exercício supervisionado e individualizado reduziu a fadiga e melhorou a força e a qualidade de vida mais do que o exercício doméstico não supervisionado em pessoas com síndrome de Guillain-Barré crônica.
Kapre et al., 2022	Descrever uma paciente com SGB com envolvimento de nervos cranianos e dificuldade de engolir e as abordagens fisioterapêuticas realizadas.	A neurofisioterapia da paciente foi iniciada após 35 dias de internação, com sessões de fisioterapia respiratória devido acúmulo de	A paciente apresentou melhora no teste muscular manual, na escala de gravidade de Hughes, na medida de independência funcional e índice de marcha dinâmica.

		<p>secreções (exercícios respiratórios, pressão positiva, alterações de posicionamento respiração com freio labial), o cuidador foi orientado quanto as mudanças de decúbito e exercícios ativos de MMSS e MMII com variações.</p>	
Harbo et al., 2019	<p>Avaliar a viabilidade, segurança e efeito da estimulação elétrica neuromuscular (EENM) na perda de massa muscular na fase inicial do GBS.</p>	<p>17 pacientes foram randomizados para receber 20 min de estimulação da fibra muscular seguidos de 40 min de EENM do músculo quadríceps direito ou esquerdo com o lado não tratado como controle. A área de secção transversa (CSA) do músculo medida por ultrassom e a força isométrica do extensor do joelho foram as medidas de resultado primário e secundário.</p>	<p>Nenhum efeito adverso relacionado ao tratamento foi registrado, a EENM parece segura e viável na fase inicial do GBS.</p>
Novak et al., 2017	<p>Avaliar o resultado da reabilitação em pacientes com síndrome de Guillain-Barré.</p>	<p>45 (20 mulheres, 25 homens) pacientes com GBS que completaram a reabilitação foram incluídos no estudo. A Escala do Conselho de Pesquisa Médica para Força Muscular foi usada para avaliação da função dos membros inferiores. As atividades dos pacientes foram avaliadas por meio da Medida de Independência Funcional e dois testes de</p>	<p>A melhora nas atividades dos pacientes aumentou de forma estatisticamente significativa com o tempo de até 3 meses de reabilitação.</p>

		caminhada (6 min e 10 m). A avaliação foi realizada na admissão e na alta.	
Shniper et al., 2022	Investigar a melhora na realização de habilidades e resultados adicionais de longo prazo, durante e após a reabilitação do paciente internado para a síndrome de Guillain-Barré.	47 pacientes internados com síndrome de Guillain-Barré foram avaliados usando escalas validadas, como: American Spinal Injury Association Motor Score, Spinal Cord Independence Measure, Avaliação Subjetiva de Participação de Adultos	A realização de habilidades melhorou durante a reabilitação do paciente internado para síndrome de Guillain-Barré e permaneceu alta após a alta, sugerindo uma provável contribuição da reabilitação para o resultado funcional, além da contribuição da recuperação neurológica.
Gonçalves et al., 2021	Descrever um estudo de caso relativo a uma paralisia facial periférica unilateral na sequência de Síndrome de Guillain-Barré bem como a proposta de intervenção fonoaudiológica e fisioterapêutica	Paciente Sr. N.J. de 44 anos de idade, sexo masculino, deu entrada no Centro de Medicina de Reabilitação do Sul Portugal, com o objetivo de realização de reabilitação de status funcional, caracterizado por paralisia facial periférica esquerda grave (grau V) em consequência de Síndrome de Guillain-Barré. Durante a intervenção fisioterapêutica foram realizadas técnicas de terapia manual, mobilização dos tecidos moles e exercícios, adaptados às necessidades do paciente	O paciente apresentou diminuição das queixas álgicas, ganho de mobilidade e coordenação da ATM, bem como ganho de força e amplitude muscular impactando favoravelmente o desempenho funcional da fala e da fase oral da deglutição. Na musculatura peri-orbicular verificava-se um desempenho melhorado comparativamente à data de entrada, com ocorrência de contração ligeira nos músculos levantador do lábio superior e da asa do nariz, assim como dos zigomáticos, risório e orbicular dos lábios.
Nagore et al., 2022	Apresentar o caso de um homem de 62 anos que se manifestou com queixa de fraqueza bilateral em membros superiores e inferiores e foi	O paciente foi diagnosticado com polineuropatia inflamatória desmielinizante aguda após investigações, como uma punção lombar,	O caso de polineuropatia inflamatória desmielinizante aguda, a reabilitação fisioterapêutica provou ser frutífera na rápida recuperação do paciente e na prevenção de complicações secundárias, além de melhorar a força e as

	admitido em nosso hospital.	que revelou um nível elevado de proteínas no líquido cefalorraquidiano (LCR). Com essas queixas foi encaminhado para a ala de fisioterapia, sendo iniciada a reabilitação fisioterapêutica.	atividades da vida diária (AVDs) e aumentar a qualidade de vida geral.
Gupta et al., 2022	Observar o perfil clínico e os resultados da reabilitação em pacientes com SGB associada à vacina pós-COVID-19.	O estudo incluiu 16 pacientes (oito homens) dos quais 15 (93,75%) receberam a vacina CoviShield (AstraZeneca) e 1 Covaxin (Bharat Biotech). A duração mediana (IQR) do primeiro sintoma foi de 9 (18,25) dias e para sintomas motores de 18 (12,75) dias. A melhora funcional foi observada em pacientes usando os escores do índice de Barthel e os escores de incapacidade de Hughes e a escala geral de limitação da neuropatia.	Todos os resultados da reabilitação mostraram uma melhora estatisticamente significativa ($P < 0,05$) desde a admissão até a alta. Na alta, 4 (25%) pacientes obtiveram total independência nas atividades de vida diária e 5 (31,25%) eram minimamente dependentes. Três (18,75%) pacientes deambulavam independentemente, sete (43,75%) com apoio mínimo e quatro com andador (25%). Nove (56,25%) pacientes necessitaram de órtese tornozelo-pé bilateral e duas polainas bilaterais para locomoção.
Albright-Trainer et al., 2020	Apresentar um caso de dor neuropática aguda em um homem de 22 anos com SGB tratado com estimulação percutânea de nervos periféricos (ENP)	Após o implante de eletrodos na distribuição bilateral dos nervos ciático, femoral e do plexo braquial, o paciente apresentou redução significativa da dor nas extremidades superior e inferior. As medicações analgésicas e ansiolíticas foram reduzidas em 33% no primeiro dia e em 78% no dia 21	A PNS é uma modalidade não farmacológica minimamente invasiva para o tratamento da dor neuropática aguda em pacientes com SGB.
Liu et al., 2021	Investigar o efeito da terapia de biofeedback eletromiográfico na	Um total de 62 crianças com SGB foram selecionadas e divididas em	Não houve diferenças significativas na recuperação de nervo e músculo dos pacientes infantis entre os dois

<p>recuperação da força muscular em crianças com síndrome de Guillain-Barré (SGB).</p>	<p>grupo controle ($n = 30$) e grupo experimental ($n = 32$). Os pacientes do grupo controle receberam fisioterapia combinada com terapia ocupacional (PT + OT), enquanto os pacientes infantis do grupo experimental foram tratados com terapia de biofeedback eletromiográfico. A recuperação do nervo e do músculo em diferentes momentos, pontuação da força muscular, pontuação da medida da função motora grossa (GMFM) e pontuação do índice de Barthel (BI) das crianças antes e depois do tratamento foram comparadas entre os dois grupos.</p>	<p>grupos em T_0 e T_1 ($P > 0,05$), e a recuperação de nervo e músculo dos pacientes infantis no grupo experimental foi significativamente melhor do que no grupo controle em T_2, T_3 e T_4 ($P < 0,001$); o escore de força muscular, o escore GMFM e o escore BI das crianças do grupo experimental foram significativamente melhores do que os do grupo controle após o tratamento.</p>
--	--	---

DISCUSSÕES

Os indivíduos com síndrome de Guillain-Barré (SGB) necessitam não só de tratamento clínico, como também de um acompanhamento fisioterapêutico precoce, pois, o mesmo irá proporcionar prevenção das complicações secundárias apresentadas por esses pacientes, além de promover diminuição da perda de força muscular ocasionada pela paralisia flácida, auxiliando na manutenção do trofismo muscular, colaborando diretamente com a melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Com isso, Novak (2017), em seu estudo, ao avaliar o resultado da reabilitação em 45 pacientes com síndrome de Guillain-Barré (GBS), onde as atividades dos mesmos foram avaliadas por meio da Medida de Independência Funcional e dois testes de caminhada (6 min e 10 m), feita na admissão e na alta, evidenciou que houve melhorias clinicamente importantes e estatisticamente significativas em todas as

medidas de resultados, a codificação da CIF, destacando que a reabilitação fisioterapêutica, bem como o atendimento multidisciplinar para pacientes com GBS é eficaz.

Resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Shniper (2022), onde, ao investigar a melhora na realização de habilidades e resultados adicionais de longo prazo, durante e após a reabilitação de 47 pacientes internados com síndrome de Guillain-Barré, evidenciou que as pontuações melhoraram de 65 no American Spinal Injury Association Motor Score e 50 na Spinal Cord Independence Measure, na admissão para reabilitação hospitalar, para 81 e 80 na alta, a proporção média da Medida de Independência da Medula Espinhal/Pontuação Motora da American Spinal Injury Association, que reflete a realização da habilidade, aumentou durante a reabilitação de 50/65 para 80/81 e tendeu a aumentar ainda mais no acompanhamento para 95/ 92, destacando que a realização de habilidades melhorou durante a reabilitação desses pacientes e permaneceu alta após a alta, destacando a contribuição da reabilitação no processo de melhora dos resultados funcionais desses pacientes, além da contribuição da recuperação neurológica.

Nagore (2022), em seu estudo, ao apresentar o caso de um homem de 62 anos que se manifestou com queixa de fraqueza bilateral em membros superiores e inferiores, foi admitido no hospital e diagnosticado com polineuropatia inflamatória desmielinizante aguda após investigações, bem como submetido a intervenção fisioterapêutica, evidenciou que a reabilitação fisioterapêutica provou ser útil na rápida recuperação do paciente bem como na prevenção de complicações secundárias, além de melhorar a força e as atividades da vida diária (AVDs) e aumentar o qualidade de vida geral.

Na síndrome de Guillain-Barré os pacientes frequentemente desenvolvem atrofia muscular em consequência da desnervação e imobilização dos membros. Com isso, a combinação das diferentes técnicas de reabilitação tendo por base a oferta de uma grande variedade de estímulos vem sendo cada vez mais utilizada nessa população.

Em seu estudo, Harbo (2019) ao avaliar a viabilidade, segurança e efeito da estimulação elétrica neuromuscular (EENM) na perda de massa muscular na fase inicial do GBS em 17 pacientes randomizados para receber 20 min de estimulação da fibra muscular seguidos de 40 min de EENM do músculo quadríceps direito ou esquerdo com o lado não tratado como controle, onde a área de secção transversa

(CSA) do músculo medida por ultrassom e a força isométrica do extensor do joelho foram as medidas de resultado primário e secundário, evidenciou que nenhum efeito adverso relacionado ao tratamento foi registrado, a alteração na área de secção transversa foi de $-0,25 \text{ cm}^2$ no lado estimulado versus $-0,60 \text{ cm}^2$ no lado não estimulado, destacando que a EENM é uma técnica segura e viável na fase inicial do GBS, podendo auxiliar de forma significativa no processo de reabilitação desses pacientes.

Resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Albright-Trainer (2020), onde, ao apresentar um caso de dor neuropática aguda em um homem de 22 anos com SGB tratado com estimulação percutânea de nervos periféricos (ENP), que após o implante de eletrodos na distribuição bilateral dos nervos ciático, femoral e do plexo braquial, e diminuição dos analgésicos e ansiolíticos, apresentou redução significativa da dor nas extremidades superior e inferior, destacando que estimulação percutânea de nervos periféricos (ENP) é uma modalidade não farmacológica minimamente invasiva para o tratamento da dor neuropática aguda em pacientes com SGB.

Liu (2021), em seu estudo, ao investigar o efeito da terapia de biofeedback eletromiográfico na recuperação da força muscular em 62 crianças com síndrome de Guillain-Barré (SGB), que foram selecionadas e divididas em grupo controle (receberam fisioterapia combinada com terapia ocupacional) e grupo experimental (tratados com terapia de biofeedback eletromiográfico), evidenciou que a recuperação de nervo e músculo dos pacientes infantis no grupo experimental foi significativamente melhor do que no grupo controle; o escore de força muscular, o escore GMFM e o escore índice de Barthel das crianças do grupo experimental foram significativamente melhores do que os do grupo controle após o tratamento, destacando que a aplicação da terapia de biofeedback eletromiográfico para o tratamento de GBS pode efetivamente aliviar os sintomas clínicos, promover uma recuperação rápida e melhorar a eficácia do tratamento em pacientes infantis, o que é digno de aplicação e promoção.

O desenvolvimento de programas de reabilitação multidisciplinar promove melhorias funcionais motoras e do desempenho das atividades de vida diária (AVD's), prevenindo a deterioração da função dos pacientes com SGB. Quando diagnosticada de forma precoce atrelada ao início imediato do tratamento imediato os portadores da SGB apresentam bom prognóstico, visando melhora das condições físico-funcionais.

O tratamento pode ser realizado tanto no ambiente ambulatorial, clínicas, grandes centros, como no ambiente domiciliar, com um profissional capacitado.

Em seu estudo, Shah (2022), ao avaliar se um programa de exercícios individualizados e supervisionado oferece mais benefícios na melhora da independência funcional em pacientes na fase crônica da síndrome de Guillain-Barré do que um programa de exercícios em casa e identificar como os dois programas de exercícios se comparam em relação a seus efeitos na força muscular, fadiga, dor e qualidade de vida, em um grupo de 16 adultos com incapacidade residual estável ≥ 6 meses após o início do GBS, alocados em experimental (sessões de 60 minutos de exercícios de fortalecimento, resistência e respiração supervisionados por fisioterapeuta, treinamento de marcha e controle da dor) e grupo controle (programa domiciliar de sessões de 30 minutos de exercícios de manutenção e educação em autogestão), evidenciou que no mês 6, a diferença mediana entre os grupos foi de 5 para independência funcional, 8 para força, -13 para fadiga e 12 para o domínio meio ambiente da qualidade de vida, destacando que o exercício supervisionado e individualizado reduziu a fadiga e melhorou a força e a qualidade de vida mais do que o exercício doméstico não supervisionado em pessoas com síndrome de Guillain-Barré crônica.

Gupta (2022), em seu estudo, ao observar o perfil clínico e os resultados da reabilitação em 16 pacientes com SGB associada à vacina pós-COVID-19, onde um programa de reabilitação personalizado detalhado foi formulado com base no estado clínico e nas complicações associadas e as medidas dos resultados foram documentadas no dia da admissão e na alta e comparadas, com a melhora funcional observada em pacientes usando os escores do índice de Barthel, os escores de incapacidade de Hughes e a escala geral de limitação da neuropatia, evidenciou que todos os resultados da reabilitação mostraram uma melhora estatisticamente significativa desde a admissão até a alta, onde na alta, 4 (25%) pacientes obtiveram total independência nas atividades de vida diária e 5 (31,25%) eram minimamente dependentes, 3 (18,75%) pacientes deambulavam independentemente, 7 (43,75%) com apoio mínimo e 4 com andador (25%), destacando que intervenções abrangentes de reabilitação hospitalar em pacientes com GBS resultam em recuperação funcional significativa.

A paralisia facial periférica apresenta diversas etiologias, sendo a Síndrome de Guillain-Barré (SGB) uma delas, contudo as alterações da mímica facial raramente

ocorrem de forma unilateral. Isso enfatiza a necessidade de capacitação e aperfeiçoamentos dos profissionais para saberem lidar com as mais variadas alterações nos pacientes com essa síndrome.

Com isso, Gonçalves (2021), ao descrever um estudo de caso relativo a uma paralisia facial periférica unilateral na sequência de Síndrome de Guillain-Barré e a proposta de intervenção fonoaudiológica e fisioterapêutica em um paciente de 44 anos de idade, sexo masculino, que foi submetido as seguintes intervenções: técnicas de terapia manual, mobilização dos tecidos moles e exercícios, adaptados às necessidades do paciente, o mesmo foi também instruído de como realizar exercícios na enfermagem, que consistiam em exercícios posturais (posição de repouso da articulação; abertura controlada da mandíbula; estabilização da ATM; flexão da cabeça estabilizada; retração da cervical; retração dos ombros/cintura escapular), evidenciou que o paciente apresentou diminuição das queixas álgicas, ganho de mobilidade e coordenação da ATM, bem como ganho de força e amplitude muscular impactando favoravelmente o desempenho funcional da fala e da fase oral da deglutição.

A síndrome de Guillain-Barré (GBS) corresponde a uma polirradiculopatia desmielinizante inflamatória aguda que resulta em deficiências graves de muitas estruturas e funções do corpo com consequentes limitações de atividades e participação. Com isso, a intervenção fisioterapêutica desempenha um papel muito importante no seu tratamento em combinação com o tratamento médico, bem como multiprofissional, trabalhando de forma alinhada para recuperação, potencialização e ganhos funcionais.

Em seu estudo, Kapre (2022), ao descrever uma paciente de 10 anos com SGB com envolvimento de nervos cranianos e dificuldade de engolir, bem como as abordagens fisioterapêuticas realizadas, onde a neurofisioterapia foi iniciada após 35 dias de internação, com sessões de fisioterapia respiratória devido acúmulo de secreções (exercícios respiratórios, pressão positiva, alterações de posicionamento respiração com freio labial), e com orientações para o cuidador quanto as mudanças de decúbito e exercícios ativos de MMSS e MMII com variações, evidenciou que com a reabilitação adequada, a paciente conseguiu ganhar força e capacidade de engolir alimentos.

É importante ressaltar que o conhecimento dessas informações é fundamental para que sejam englobadas intervenções adequadas para cada paciente, baseadas

sempre em uma avaliação cinesiológica minuciosa e com técnicas baseadas em evidências científicas, buscando resultados cada vez mais eficazes no processo de reabilitação dessa população.

CONCLUSÃO

Pode-se perceber através do estudo que a fisioterapia é essencial na reabilitação de pacientes com síndrome de Guillain-Barré, destacando a importância da criação de estratégias de intervenção que visem potencializar resultados positivos em seus ganhos cinético-funcionais, tendo sensibilidade por parte dos profissionais para escolhas corretas. Em função disso as informações acerca do tratamento da síndrome de Guillain-Barré devem ser difundidas e compreendidas pela equipe multiprofissional, pacientes e familiares para que o processo de reabilitação seja o mais eficaz possível no reestabelecimento da qualidade de vida desses pacientes.

REFERÊNCIAS

ALBRIGHT-TRAINER, Brooke et al. A case report of peripheral nerve stimulation for acute neuropathic pain in Guillain-Barre syndrome. **A&A Practice**, v. 14, n. 11, p. e01315, 2020.

BATISTA, Isabela Coelho *et al.* Abordagens fisioterapêuticas na síndrome de Guillain-Barré: uma revisão integrativa. **Revista Científica do UBM**, Barra Mansa, v.24, n.46, p. 99-111, dez. 2021.

CARVALHO, Fábio Luiz Oliveira de *et al.* Relação do Tratamento Fisioterapêutico Neurofuncional em Complicações Geradas Pela Síndrome de Guillain-Barré e Sua Relação Com o Zika Vírus. **Revista Saúde em Foco**. v. 11, p. 712-720, dez. 2019.

COSTA, Ana Carolina Diques da. **Síndrome de Guillain-Barré**: uma revisão integrativa de literatura e de dados do Sistema Único de Saúde. 2016. 37 p. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Ciências de Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

GUPTA, Anupam et al. Rehabilitation outcomes in patients with post-COVID-19 vaccine-associated Guillain-Barre syndrome. **Journal of Neurosciences in Rural Practice**, v. 13, n. 4, p. 684, 2022.

GONÇALVES, Rita Alexandra Mendes et al. Rehabilitation of unilateral peripheral facial paralysis in Guillain-Barré: a case study. **Revista CEFAC**, v. 23, 2021.

HARBO, Thomas et al. Neuromuscular electrical stimulation in early rehabilitation of Guillain-Barré syndrome: a pilot study. **Muscle & Nerve**, v. 59, n. 4, p. 481-484, 2019.

KAPRE, Jaee P.; HARJPAL, Pallavi; SAMAL, Snehal S. Abordagem Precoce da Síndrome de Guillain-Barré Atípica: Perspectiva da Fisioterapia em Relato de Caso. **Cureu**, v. 14, n. 11 de 2022.

LIU, Qianqian et al. Effect of Electromyographic Biofeedback Therapy on Muscle Strength Recovery in Children with Guillain-Barré Syndrome. **Journal of Healthcare Engineering**, v. 2021, p. 1-6, 2021.

LIMA, Cássia Lorrany Gonçalves; CAVALCANTI, Daniella da Silva Porto. **Síndrome de Guillain-Barré**: uma abordagem sobre os sintomas e principais formas de tratamento da doença. **SAÚDE & CIÊNCIA EM AÇÃO**, Goiânia, v. 6, n. 1, p. 1-15, jul. 2020.

LEONHARD, Sonja E. *et al.* Diretrizes Baseadas em Evidências Diagnóstico e manejo da Síndrome de Guillain-Barré em dez etapas. **Revista Neurociências**, São Paulo, v. 29, p. 1-52, jul. 2021.

MORAES, Aluana et al. Caracterização dos pacientes com síndrome de guillain-barré internados em um Hospital Universitário. **Revista enfermagem contemporânea**, v. 4, n. 1, 2015.

NAGORE, Aditi et al. Advantages of a Structured Conditioning Program to Optimize the Aerobic Capacity and Functional Independence of a Patient With Acute Inflammatory Demyelinating Polyneuropathy. **Cureus**, v. 14, n. 11, 2022. NAGORE, Aditi et al. Advantages of a Structured Conditioning Program to Optimize the Aerobic Capacity and Functional Independence of a Patient With Acute Inflammatory Demyelinating Polyneuropathy. **Cureus**, v. 14, n. 11, 2022.

NOVAK, Primož; ŠMID, Sonja; VIDMAR, Gaj. Rehabilitation of Guillain-Barré syndrome patients: an observational study. **International Journal of Rehabilitation Research**, v. 40, n. 2, p. 158-163, 2017.

OLIVEIRA, GR de; FERNANDES, GSF de B.; SANTOS, GP dos; GÓES, KO; SOUSA, NA de; FERREIRA, PD Tratamento fisioterapêutico na síndrome de

Guillain-Barré. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 11, n. 9, pág. e4111931446, 2022.

SHAH, Nehal e cols. O exercício supervisionado e individualizado reduz a fadiga e melhora a força e a qualidade de vida mais do que o exercício doméstico não supervisionado em pessoas com síndrome de Guillain-Barré crônica: um estudo randomizado. **Revista de Fisioterapia**, v. 68, n. 2, pág. 123-129, 2022.

SHNIPER, Miriam et al. Ability Realization Improves During Inpatient Rehabilitation for Guillain-Barré Syndrome. **American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation**, v. 101, n. 10, p. 954-959, 2022.

TOMAZINI, Jorge Lopes. **O papel da fisioterapia no ganho de força em pacientes pós síndrome de Guillain Barré**: uma revisão integrativa. 2022. 16 p. Trabalho de Conclusão de Curso - Escola de Saúde e bem-estar, Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.

